

Na literatura infanto-juvenil, encontramos com frequência clássicos da literatura nacional e mundial, contos e romances, adaptados para obras de mesmo gênero, ou seja, da prosa à prosa. O processo artístico de recriação modificou-se e os adaptadores têm eleito o gênero história em quadrinhos para transcreverem obras canônicas.

Pensando nesse novo gênero, a presente pesquisa elegeu como objeto de estudo duas adaptações do conto *O Alienista*, de Machado de Assis, para histórias em quadrinhos. As produções foram elaboradas por Fábio Moon e Gabriel Bá, editora Agir, 2007, e por César Lobo e Luiz Antonio Aguiar, editora Ática, 2008.

O primeiro momento do estudo prevê a análise de como os adaptadores-criadores transcreveram o tom machadiano para o universo da imagem, observando as relações do gênero conto e do gênero HQ. O segundo, por sua vez, idealiza um estudo de caso, objetivando, prioritariamente, observar como esses alunos recebem, no universo escolar, as adaptações de clássicos para HQs.

O estudo de caso está sendo elaborado com seis alunos de Ensino Médio do Colégio de Aplicação. Para verificar os objetivos estabelecidos, os alunos estão experienciando as três leituras – o conto *O Alienista*, de Machado de Assis, a adaptação para HQ da editora Agir e a adaptação para HQ da editora Ática – e preenchendo questionários – um circular, antes de iniciarmos a pesquisa e após a encerrarmos; um referente a cada leitura realizada.

Para elaborar uma análise das adaptações e dos questionários preenchidos pelos alunos, o trabalho contará com o referencial da Teoria da Literatura Infanto-juvenil, a Teoria Literária, a Sociologia da Leitura, a Estética da Recepção, algumas acepções da Cultura de Massa e elementos do gênero HQ.